



DESENHAR E GERIR UMA BIBLIOTECA DIGITAL

AÇÃO 37_2020

Pessoal Docente

N.º da Operação: POCH-04-5267-FSE-000762

N.º do Curso:

45

N.º da Ação:

1

Dia	Horário
28.09.2020 - Sessão Presencial	18:30-21:30
08.10.2020 - Sessão online	18:30-21:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
22.10.2020 - Sessão online	18:30-21:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
29.10.2020 - Sessão Presencial	18:30-21:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS	
12.11.2020 - Sessão online	18:30-21:30
19.11.2020 - Sessão online	18:30-21:30
TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS	
03.12.2020 - Sessão online	18:30-21:30
10.12.2020 - Sessão Presencial	18:00-22:00



Local:

Agrupamento de Escolas de Benavente

Modalidade
Oficina de formação B-learning ao abrigo da Carta Circular do CCPFC n.º 03/ 2020

N.º de horas:
10h presenciais e 15 h online + 25 h de trabalho autónomo

N.º de Registo:
CCPFC/ACC-108149/20

Formação na Área Disciplinar:
Releva para a formação geral

Entidade Promotora:
Agrupamento de Escolas de Benavente/ Rede de Bibliotecas Escolares/ Centro Educatís

Formadores:
Filomena Rubio e José Costa

Destinatários:
Professores Bibliotecários

Critérios de Seleção:
Limite máximo: 20 inscrições
Exclusiva para professores bibliotecários



Razões Justificativas

A centralidade da comunicação na nossa sociedade implica novas formas de ler a rede global em que vivemos, pelo que as bibliotecas escolares devem ajudar os alunos a moverem-se neste mundo digital.

A leitura deve ser multimodal, isto é os alunos devem ter acesso a todo o tipo de documentos multimédia - os que aliam o texto, a imagem, o vídeo, mas também documentos sonoros, páginas web, documentos 3D, realidade virtual e inteligência artificial.

Neste contexto e porque o “bibliotecário escolar é responsável pelo espaço de aprendizagem físico e digital da escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais, esta formação é desenhada a pensar nos professores bibliotecários e membros de equipas, com o objetivo de os dotar de competências necessárias para a criação das suas bibliotecas digitais.

Objetivos

- Promover a criação e implementação de bibliotecas digitais nas escolas.
- Familiarizar os docentes com características e funções de uma Biblioteca Digital.
- Refletir sobre a importância da gestão de coleções digitais: criar, avaliar e usar coleções digitais.
- Conhecer a infraestrutura e tecnologia necessárias à criação de uma biblioteca digital, para definir os critérios para a escolha da plataforma digital a utilizar e dos recursos e serviços a disponibilizar.
- Planificar cenários de aprendizagem com recurso à biblioteca digital.
- Implementar os cenários de aprendizagem em contexto educativo e avaliar o seu impacto, procedendo aos reajustes necessários, com vista a um efetivo impacto no processo de aprendizagem.

Conteúdos

1. A Biblioteca Digital: características e funções

1.1. As Bibliotecas Digitais:

- Potencialidades e constrangimentos
- Estado da arte: as bibliotecas digitais

1.2. Exemplos de bibliotecas digitais

2. Recursos e serviços a incluir numa biblioteca digital

3. A gestão de coleções digitais: criar, avaliar e usar.

3.1. Curadoria digital

3.2. Política de Desenvolvimento da Coleção

4. Infraestrutura e tecnologia

4.1. Modelo de dados

4.2. Interface do utilizador

4.3. Critérios para a escolha da plataforma digital

5. Avaliação da biblioteca digital

5.1. Avaliar a biblioteca digital:

- O propósito da avaliação como determinante da construção de instrumentos
- Tipos de técnicas e de instrumentos (recolha de evidências)
- Construção de um dispositivo de avaliação que permita a avaliação de: recursos disponibilizados, utilização, apoio à prática /aprendizagem dos alunos, desenvolvimento de competências digitais nos utilizadores.

6. A biblioteca digital ao serviço da educação

6.1. Modelos pedagógicos associados ao uso de dispositivos móveis em contexto de sala de aula

- Aula invertida
- Aprendizagem baseada em problemas
- Aprendizagem por projeto

6.2. Cenários de aprendizagem com recurso à biblioteca digital

- O conceito de cenário de aprendizagem: como criar, implementar e avaliar um cenário de aprendizagem
- Criação de atividades de aprendizagens inovadoras, com recurso à biblioteca digital
- Avaliação dos cenários de aprendizagem.

7. Apresentação dos projetos a implementar pelos formandos.

Metodologias

Presencial: As atividades a realizar decorrem em sessões presenciais e online, onde serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando-se propostas de atividades integradoras de carácter prático, devidamente integradas num suporte teórico. Será disponibilizada documentação/ bibliografia relativa aos conteúdos da oficina.

Trabalho autónomo: A componente de trabalho autónomo está organizada em duas partes distintas: 1ª parte - criação da biblioteca digital (escolha da plataforma e a disponibilização de recursos e serviços aos utilizadores), após reflexão conjunta sobre as decisões a tomar em cada uma das fases de criação. 2ª parte - os formandos serão levados a criar cenários de aprendizagem que possam testar nas suas escolas. O objetivo é levar os alunos a utilizar os recursos / serviços da biblioteca digital. Nesse sentido, as tarefas passam pelas seguintes fases:

- Planificação;
- Criação / disponibilização da biblioteca digital;
- Produção de materiais de apoio ao trabalho a realizar com os alunos;
- Reflexão sobre o impacto do cenário de aprendizagem, tendo em conta os critérios de avaliação previamente definidos;
- Avaliação e reformulação, caso seja necessário.

Avaliação dos Formandos

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

A avaliação da atividade desenvolvida por cada formando, que terão a obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais, será realizada de modo contínuo pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades da ação. São tomados em consideração os seguintes aspetos, de acordo com a Carta Circular CCPFC - 3/2007:

- PARTICIPAÇÃO e grau de envolvimento na realização das tarefas das sessões presenciais
 - Assiduidade e Pontualidade: 10%
 - Qualidade da participação: 10%
 - Qualidade de realização: 10%
- TRABALHO REALIZADO
 - Domínio de conteúdos: 20%
 - Qualidade dos trabalhos efetuados (incluindo Portefólio): 40%
 - Relatório Final: 10%

TOTAL 100%

O Portefólio, em formato digital, deverá conter os seguintes elementos:
o Relatório do trabalho desenvolvido;
o Evidências do trabalho prático implementado.

Avaliação da Ação

A avaliação final da oficina de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.